

AUDIÊNCIA

Quarta-feira 2 de Setiembro de 1998

Caríssimos Irmãos e Irmãs:

O Espírito Santo, que «penetra até às profundezas de Deus» (1Cor 2,10), é, ao mesmo tempo, a luz que ilumina a consciência do homem e a fonte da sua verdadeira liberdade (cf. Dominum et vivificantem, 36). Aderir ao plano de Deus sobre o homem revelado em Jesus Cristo e realizá-lo na própria existência significa descobrir a autêntica vocação da liberdade humana, conforme a promessa de Jesus Cristo aos discípulos: «Se permanecerdes na minha palavra, sereis verdadeiramente meus discípulos, conhecereis a verdade e a verdade libertar-vos-á» (Jo 8,31-32).

Saúdo com afecto todos os ouvintes de língua portuguesa, em especial os peregrinos portugueses aqui presentes da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição do Porto, e os da Paróquia de Tomar. Sede bem-vindos! Grato pela vossa visita, desejo e peço a Deus que leveis deste encontro a consciência da dignidade da vocação de cristãos, e da responsabilidade de serem Igreja, de terem uma missão específica, sublime e necessária, já que foi querida por Deus. E, em seu nome, vos abençoo.